

I SIMPÓSIO ACADÊMICO DE VIOLÃO DA EMBAP

2007

Apresentação

O violão no Paraná apresenta características muito particulares no que diz respeito à produção e interpretação do repertório, denotando uma grande diversidade de linguagens. Em Curitiba, uma tradição musical européia somada à aproximação de países de língua espanhola, como o Uruguai, provavelmente são fatores contribuintes para essa diversidade. No Uruguai, Abel Carlevaro (aluno de Andrés Segovia) já apontava para uma reflexão de uma técnica interpretativa mais crítica e de uma motivação para a produção e interpretação de repertório contemporâneo. A percepção e visão estética e cultural do violonista e compositor Jaime Zenamon fez com que ele mesmo e muitos de seus alunos como Orlando Fraga, Norton Dudeque e Chico Mello fossem buscar novas informações nos Festivais de Porto Alegre e Montevideu, nos quais Abel Carlevaro lecionava na década de 1980. Zenamon, além de ter criado o Curso Fundamental de violão da EMBAP (depois transformado e estruturado em Bacharelado por Orlando Fraga), atua como compositor em produções sob encomenda para renomados intérpretes. Suas composições abrangem desde violão solo até concertos com orquestra, chegando a contar mais de 100 obras. O fato do criador do curso de violão da EMBAP ter sido um violonista pode ter contribuído para que estudantes de violão e compositores locais como Chico Mello, Norton Dudeque, Guilherme Campos, Rogério Budasz, Octávio Camargo, Arrigo Barnabé, Carmo Bartoloni e João José F. Pereira produzissem para o instrumento, todos com significativa representatividade, chegando a um total de mais de 200 obras.

A qualidade de violonistas paranaenses atuando em setores diferenciados da música vai desde a busca de refinamento de uma narrativa convencional da música, como no caso de Luiz Cláudio Ribas Ferreira, até a mais complexa experimentação de narrativas estruturalistas (atonalismo e serialismo) e de descontrole e indeterminância (aleatoriedade e conceitualismo), como nos casos de

Orlando Fraga e Mário da Silva, causando ressonância nacional e internacional. É importante salientar os grupos camerísticos de Curitiba (todos com gênese dentro da EMBAP) que se incorporaram a este repertório de narrativas diversificadas e foram responsáveis pela divulgação da produção paranaense: o Trio Giuliani (coordenado por Jaime Zenamon na década de 70), Quarteto de Violões de Curitiba (coordenado por Orlando Fraga na década de 80) e o grupo Contempononoro (coordenado por Bertold Türcke e Chico Mello na década de 90).

Todas essas constatações confluíram para um desejo de retomar os Seminários de Violão da EMBAP que foram, até a década de 90, coordenados por Orlando Fraga e, agora, transformados no I Simpósio Acadêmico de Violão da EMBAP.

Os temas abordados (Produção Brasileira para Violão, A Música de Câmara para Violão e Práticas Interpretativas ao Violão) se incorporam à contemporaneidade sem perder o senso da contextualização histórica, buscando abordar e refletir sobre este caleidoscópio de atividades violonísticas. Serão comunicações, palestras, master-classes, concertos de alunos, concertos de intérpretes e professores renomados. O núcleo sólido e grupo coeso dentro da EMBAP que vai desde o corpo discente até o docente, incluindo direção e extensão, contribuiram para a realização e decidiram de forma unânime homenagear o intérprete e compositor Jaime Zenamon por sua grande colaboração e enriquecimento do violão no Paraná."

Mário da Silva

Coordenador Geral do I Simpósio Acadêmico